

VII CONGRESO INTERNACIONAL DE ARQUITECTURA EN TIERRA TRADICIÓN E INNOVACIÓN

Título:

O PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO EM TERRA CRUA NO VALE DO DRÂA, MARROCOS

Autor:

Eliana Baglioni, Arquitecta

Tema: Património edificado

Palavras chaves: casa a pátio, técnicas construtivas tradicionais, terra crua.

Resumo:

O Vale do Drâa, está localizada no sudoeste de Marrocos, próximo do deserto do Sahara e é o lugar de um dos maiores patrimónios arquitectónicos em terra crua do Mundo, que representa um excelente exemplo de como as pessoas e a cultura local foram capazes de responder ao desafio ambiental, a partir das características do ambiente e da disponibilidade de materiais de construção.

O Vale é caracterizado por ksour, ou seja aldeis fortificadas e *kasbah*, casas-fortaleza, pertencentes a famílias abastadas. Tanto nas *kasbah* como nas casas dos *ksour*, chamadas *dâr*, a tipologia habitacional usada é a casa a pátio. Existe uma relação de causa-efeito entre o tipo de habitação, a cultura de que é expressão e a sua área geográfica, de facto o pátio na casa árabe-muçulmano, desempenha o principal papel de regulador do clima, transportando ar e luz no interior da casa, constituindo também o centro das actividades domésticas e o coração da casa, em volta do qual se desenvolvem todos os quartos.

No Vale do Drâa todos os edifícios são completamente construídos em terra crua com as técnicas da taipa (pisé) e do adobe, utilizadas de forma distinta em diferentes partes das construções; a estrutura dos pisos e dos tectos é feita de madeira de palmeira, coberta com canas e terra.

O património representado por estes aglomerados urbanos é a prova de conhecimentos técnicos e de competências acumuladas ao longo de milhares de anos de prática e experiências locais passadas de geração em geração através do saber fazer. Este conhecimento está progressivamente perdendo-se porque há cada vez menos *maâlem* (mestre) e jovens que queiram aprender as técnicas e devido à actual ampla difusão do betão armado, considerado como um sinal de desenvolvimento e progresso, mesmo se, muitas vezes, é portador de resultados totalmente desadequados às condições ambientais.

A preservação e valorização de uma identidade de construção de tal valor pode ser alcançada não só através da recuperação e consolidação do património existente, mas também através da inovação da cultura construtiva, em consonância com a tradição, adaptada no entanto, às necessidades actuais. Estes objectivos só podem ser prosseguidos através de um conhecimento profundo das características do material terra e das técnicas de construção locais.

Esta intervenção quer mostrar parte dos resultados obtidos de uma pesquisa realizada no Vale do Drâa (Marrocos) no âmbito de um projecto de cooperação descentralizada da Região Toscana (Itália). A pesquisa foi conduzida pelos Departamentos de Tecnologia e de Construção da Universidade de Florença, pela Escola Profissional da Construção e pelo Centro Nacional de Pesquisa em Florença, junto com a ONG marroquina ADEDRA, para estudar as técnicas de construção tradicionais no Vale do Drâa de modo de preservar o conhecimento.

Curriculum

Eliana Baglioni é arquitecta, licenciada na Universidade de Florença, Itália.

Participou em várias iniciativas relacionadas com as construções em terra crua e, em geral, com a bioarquitectura. Colaborou no ensino do curso "Arquitecturas de terra e de alvenaria: leitura estrutural, projecto, conservação e inovação", na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Florença (2010). Participou como autora de artigos nos Congressos "Ripam 2" (2008), "6^a atp-9^o siacof" (2010) e "Saud 2010" (2010). Tem organizado e participado à varias *Oficina de autoconstrução com terra crua e fardos de palha*. É membro do "Centro de preservacion e desarrollo del patrimonio en tierra" (2010).